

## Transplantes crescem 10% no Brasil em 2008

29/01/2008  
Agência Saúde

*Ministério da Saúde divulga balanço com procedimentos realizados no ano anterior onde se constata o aumento de doadores e a maior captação de órgãos*

O Ministério da Saúde (MS) realizou 19.125 transplantes entre janeiro e dezembro de 2008 – o que representa crescimento de cerca de 10% no número de procedimentos em relação a 2007, quando foram feitos 17.428 transplantes. O aumento no número geral de transplantes realizados no Brasil se deve a uma série de fatores, entre eles, as campanhas de sensibilização feitas pelo MS, a elevação no número de doadores vivos e a melhora na captação nacional de órgãos, com o apoio de um número maior de famílias que passaram a autorizar doações.

Outro fator importante é o incremento no número de centros para a realização dos transplantes. Em 2007, o Sistema Nacional de Transplantes contava com 892 unidades em funcionamento. Em 2008, 50 novos centros foram habilitados, elevando para 942 centros transplantadores no país.

De acordo com Alberto Beltrame, secretário de atenção à saúde, do Ministério da Saúde, a estrutura brasileira para realização de transplantes no Brasil é grande e tem capacidade de crescer ainda mais. "O volume de doações está aumentando e este é o grande determinante para aumentar o número de transplantes. A captação de órgãos é parte de um trabalho complexo, que demanda tempo e que não basta apenas recursos financeiros, mas sobretudo de recursos humanos. E é um desafio não só do MS, mas sobretudo das Secretarias estaduais de Saúde e da própria rede hospitalar brasileira", afirma Beltrame.

O Brasil tem o maior programa público de transplantes de órgãos e tecidos do mundo. Cerca de 95% dos transplantes são realizados pelo Sistema Único de Saúde (SUS), que também subsidia todos os medicamentos imunossupressores para os pacientes. A agilidade nos transplantes depende de vários fatores, como um diagnóstico rápido de morte encefálica, uma captação eficiente, maior compatibilidade entre doador e receptor, além do número de pacientes em lista de espera. Por esse motivo é tão importante aumentar o número de doadores.

Por órgão – O transplante de coração foi o que apresentou o maior aumento percentual entre 2007 e 2008, com 29%; seguido pelo fígado (14%), pela córnea (12%) e pelo rim/pâncreas (9%).

Transplantes realizados				
Órgãos	2005	2006	2007	2008
Coração	181	155	159	205
Córnea	9.970	10.382	11.419	12.825
Fígado	939	978	971	1.110
Pâncreas	112	88	78	43
Pulmão	42	55	50	53
Rim	2.903	2.961	3.040	3.154
Rim/pâncreas	108	125	116	127
Fígado/Rim	8	12	33	26
Medula óssea	1.307	1.349	1.562	1.582
<b>Total Geral</b>	<b>15.570</b>	<b>16.105</b>	<b>17.428</b>	<b>19.125</b>
Crescimento**		3,44%	8,21%	9,74%

**\*Mês de Dezembro projetado**

Ano	Medula	Coração	Córnea	Fígado	Pulmão	Fígado/Rim	Pâncreas	Rim	RimPâncreas
2007	1.562	159	11.419	971	50	33	78	3.040	116
2008	1.582	205	12.825	1.110	53	26	43	3.154	127
%	1	29	12	14	6	-21	-45	4	9

Situação nos estados – Os estados que realizaram o maior número absoluto de transplantes foram São Paulo (8.687), Minas Gerais (2.097) e Paraná (1.544). Outros estados também merecem destaque. O Acre realizou, em 2008, seus dois primeiros transplantes de rim. Rondônia (1400%), Alagoas (400%) e Espírito Santo (75%) apresentaram o maior crescimento na realização de transplantes entre 2007 e 2008. Veja abaixo:

	2007	2008	Crescimento
<b>Acre</b>	0	2	200%
<b>Alagoas</b>	15	75	400%
<b>Amapá</b>	0	0	0%
<b>Amazonas</b>	103	139	35%
<b>Bahia</b>	284	363	28%
<b>Ceará</b>	627	739	18%
<b>Espírito Santo</b>	133	233	75%
<b>Goias</b>	561	499	-11%
<b>Maranhão</b>	95	126	33%
<b>Mato Grosso</b>	148	170	15%
<b>Mato Grosso do Sul</b>	232	222	-4%
<b>Minas Gerais</b>	1.548	2.097	35%
<b>Pará</b>	117	123	5%
<b>Paraíba</b>	127	152	20%
<b>Paraná</b>	1.371	1.544	13%
<b>Pernambuco</b>	811	1.051	30%
<b>Piauí</b>	76	67	-12%
<b>Rio de Janeiro</b>	523	430	-18%
<b>Rio Grande do Norte</b>	182	153	-16%
<b>Rio Grande do Sul</b>	1.282	1.213	-5%
<b>Rondonia</b>	2	30	1400%
<b>Roraima</b>	0	0	0%
<b>Santa Catarina</b>	580	597	3%
<b>São Paulo</b>	8.205	8.687	6%
<b>Sergipe</b>	79	71	-10%
<b>Tocantins</b>	0	0	0%
<b>Total</b>	<b>17.428</b>	<b>19.125</b>	<b>10%</b>

Lista de espera – Atualmente, a lista de espera é de 58.634 pacientes. Desse total, 36.095 dos indivíduos esperam por órgãos sólidos, 20.275 aguardam por um transplante de córnea e 2.264 estão na lista por um doador de medula óssea.

Lista de Espera (ativos e semi-ativos) 2008							
Córnea	Fígado	Pâncreas	Pulmão	Rim	Rim/pâncreas	Medula óssea	Total
20.275	4.514	300	182	30.630	469	2.264	58.634

Regulamento Técnico do Sistema Nacional de Transplantes ? Em setembro de 2008, o Ministério da Saúde anunciou um conjunto de medidas para elevar o número de doações de órgãos e de transplantes no país. Entre elas, estão o reajuste dos valores pagos às equipes de transplantes dos hospitais, bonificação de 100% para os procedimentos que resultem efetivamente em transplante, criação de Organizações de Procura de Órgãos (OPOs), padronização do gerenciamento de transplantes em todo o

Brasil, por meio da implantação de software para administrar as listas de espera nacional e regionais e estabelecimento de mecanismos de controle

Criado há 11 anos, o Regulamento Técnico do Sistema Nacional de Transplantes foi revisto com o objetivo de padronizar critérios de organização do Sistema Nacional de Transplantes, melhorar a articulação entre os órgãos gestores, organizar a procura de órgãos, contemplar as novas técnicas e tecnologias. O regulamento passou por consulta pública e está em fase de conclusão. A previsão é que o novo regulamento será publicado em 30 dias.

**Outras informações**

**Atendimento à Imprensa**

(61) 3315 3580 e 3315 2351